



 Editorial

Neste mês de maio de 2015 o ABPF Boletim publica as atividades e realizações recentes da ABPF. Lembramos que toda colaboração (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser

encaminhada para o e-mail:
paz.lourenco@gmail.com.

Destaques deste mês

- Noticiário das Regionais

 Noticiário das Regionais

Regional Campinas: Prossegue recuperação da locomotiva RSD-8

Dando andamento aos trabalhos de manutenção e recuperação, conforme anunciado no último boletim, já está novamente em tráfego a locomotiva a vapor número 9 da EFA, fabricada em 1912. Após reparação do tubo condutor de vapor, foram feitos diversos testes, nos quais ela foi aprovada. Assim, esta locomotiva voltou a tracionar os trens de Jaguariúna a Tanquinho. Ela fez muito sucesso junto aos visitantes na semana do último feriado.

O novo bronze do puxavante da locomotiva 338 foi usinado e ajustado. Resta-nos agora iniciar a montagem do conjunto da braçagem para que em breve possamos testar a locomotiva. Os serviços de fundição ocorreram em Limeira-SP, sob orientação e acompanhamento do associado Francisco Carlos Bianchi, que é químico. A usinagem foi feita em uma oficina em Piracicaba - SP orientada pelo técnico mecânico Rodrigo José Fernando.

A restauração da locomotiva 50 prossegue com a montagem e ajuste das chapas do revestimento térmico, já com nova manta. Aos poucos, estamos fechando novamente a chaparia da caldeira, para depois montarmos a parte de tubulação e válvulas.

A locomotiva diesel Alco RSD-8 da Cia. Paulista teve um dos seus conjuntos de força remontado, pois o mesmo estava com problemas de corrosão. Mais precisamente, o pistão e a biela foram reformados, a camisa do cilindro foi substituída por outra nova, bem como o cabeçote foi trocado por outro usado, porém recuperado. O compressor de ar também foi totalmente recuperado. Após a montagem que levou quase quatro dias, deu-se a partida na locomotiva para um teste de linha. A locomotiva operou muito bem no trecho, tanto em vazio como carregada. Ela foi até Jaguariúna para avaliarmos sua passagem pela ponte. Na volta a 3505 rebocou com tranquilidade a locomotiva a vapor 401 com quatro carros de passageiros. Concluimos que os serviços efetuados ficaram muito bons. Restam agora alguns ajustes no

ABPF Boletim

Ano XIII nº 147 – Maio de 2015



Locomotiva EFA número 9 de volta ao tráfego. Fotos: Vanderlei Zago.



ABPF Boletim

Ano XIII nº 147 – Maio de 2015



Locomotiva EFA número 9 de volta ao tráfego. Fotos: Vanderlei Zago.





*Acima: Vista da caixa de fumaça restaurada da locomotiva EFA número 9.
Abaixo: Usinagem do tubo condutor de vapor da locomotiva EFA número 9.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*





*Pessoal inspecionando os trabalhos de revestimento da caldeira da locomotiva 50.
Foto: Hélio Gazetta Filho.*

governador do motor diesel, que foi recentemente reformado, e sanar alguns pequenos vazamentos. Posteriormente, realizaremos os serviços de limpeza e manutenção dos truques e iniciaremos o preparo para a pintura.

Na Estação Tanquinho prosseguimos com a recuperação das suas últimas portas de madeira do armazém. As duas estão sendo recuperadas parcialmente, pois apenas a parte inferior e o fechamento serão substituídas por peças de madeira nova. Terminando-se isto, as portas receberão nova pintura.

Iniciamos também uma reforma parcial do acabamento das paredes e madeiramento do telhado da Estação Anhumas, preparando a mesma para receber nova pintura, a ser realizada conjuntamente com a da Estação Tanquinho. O mesmo pedreiro que trabalhou em Tanquinho está fazendo a reparação, sob a coordenação do associado Marcos Renan Carvalho.

A equipe de via permanente trabalhou o mês todo refazendo e limpando os aceiros em trechos críticos, a fim de evitar a proliferação de incêndios em matas e fazendas. Também estão sendo instaladas as fixações faltantes nos dormentes e prossegue a substituição de dormentes nos pátios e na curva do km 29.



*Acima e à esquerda: Pistão e biela recuperados para a locomotiva RSD-8.
Acima e à direita: Bloco do motor diesel da locomotiva RSD-8 com nova camisa de pistão instalada.
Abaixo: Instalação do cabeçote recuperado no motor diesel da locomotiva RSD-8.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*





*Vista dos aceiros executados pela equipe de via permanente.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*





Acima e à esquerda: Janela antiga da Estação Tanquinho em mau estado e sua substituta confeccionada nas Oficinas de Carlos Gomes.

Acima e à direita: Porta da Estação Tanquinho preparada nas Oficinas de Carlos Gomes.

Abaixo: Porta já pintada e instalada em Tanquinho ao lado de uma porta a recuperar.

Fotos: Hélio Gazetta Filho.



Finalizando, agradecemos a dedicada participação dos associados Antônio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias e serviços na marcenaria, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica nos carros e fabricação de regulador de voltagens e seu pai Sr. Isaldo Belarmino, que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel, na geração de luz dos carros de passageiros e na liderança nos serviços de recuperação de vários equipamentos. A empresa MOMBRÁS, de Piracicaba-SP, que sempre

colaborou na doação de lâ de rocha e refratários, Maurício Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também nos serviços na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que está participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa PRISMA 21 de nosso associado e amigo Leslie Mac Fadden, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, Mauricio Polly na assessoria dos serviços de informática, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, Daiane Kowaleski e Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba, Sr. André Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente, o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha, o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, o apoio de sempre do associado e amigo Dr. Sérgio Túlio Prado, que na época patrocinou a reforma da locomotiva 604 através da NEC do Brasil. Por fim agradecemos a todos os outros que participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail abpfcps@terra.com.br. (por Hélio Gazetta Filho – ABPF).

Regional Santa Catarina: Locomotiva Mallet em testes

As atividades da Regional se concentraram nas oficinas em Rio Negrinho-SC onde prossegue a construção do novo sanitário, com 36 m², que irá melhorar em muito nosso atendimento ao público, sendo que hoje o atual já não atende à demanda de nossos visitantes. As obras seguiram com o acabamento, a colocação do piso cerâmico nas paredes e no chão.

Já na parte de restauração prosseguem as atividades na locomotiva articulada nº 204 (Mallet). Com muito esforço e longas horas de solda e usinagem, finalmente terminamos o novo bocal de escape, já instalado na máquina. Também trabalhou-se muito nos tubos condutores externos, pois nesta máquina há muita tubulação que se articula. E muitas peças estavam emperradas e, depois de muito “desengripante” e esmerilhamento de conexões, as tubulações voltaram a se articular. Acertou-se a saída do excesso de água na parte inferior da caixa de fumaça, que apresentava vazamento. Na fornalha tivemos a vedação do cinzeiro, com a entrada de ar. Neste local será criada uma portinhola com dobradiças, mas estes detalhes ficaram para depois dos testes com a máquina na via. No tênder tivemos a retirada do truque dianteiro para manutenção nas molas, que apresentavam certo desgaste. No dia 15/05 realizamos o primeiro teste no trecho com nossa Mallet. Foram poucos quilômetros—cerca de 10 km—mas o suficiente para podermos avaliar vários componentes já restaurados, assim como acertar o ponto da queima de lenha, estimar seu consumo, bem como saber seu poder de tração, já que ela rebocava a Mikado nº 760.



Darci e Iuri nos trabalhos de acabamento do novo sanitário.



Novo sanitário em fase de acabamento.



Novo sanitário na fase de colocação de piso cerâmico.



Bocal de escape da locomotiva articulada já concluído.



Bocal de escape já instalado na locomotiva articulada.



Detalhe da peça inferior da caixa de fumaça.



Manutenção no truque do t tender da locomotiva articulada nº 204.



Muito trabalho para acertar os tubos condutores de vapor da locomotiva articulada nº 204.



Reparação das molas do truque dianteiro do t tender da locomotiva articulada.

ABPF Boletim

Ano XIII nº 147 – Maio de 2015



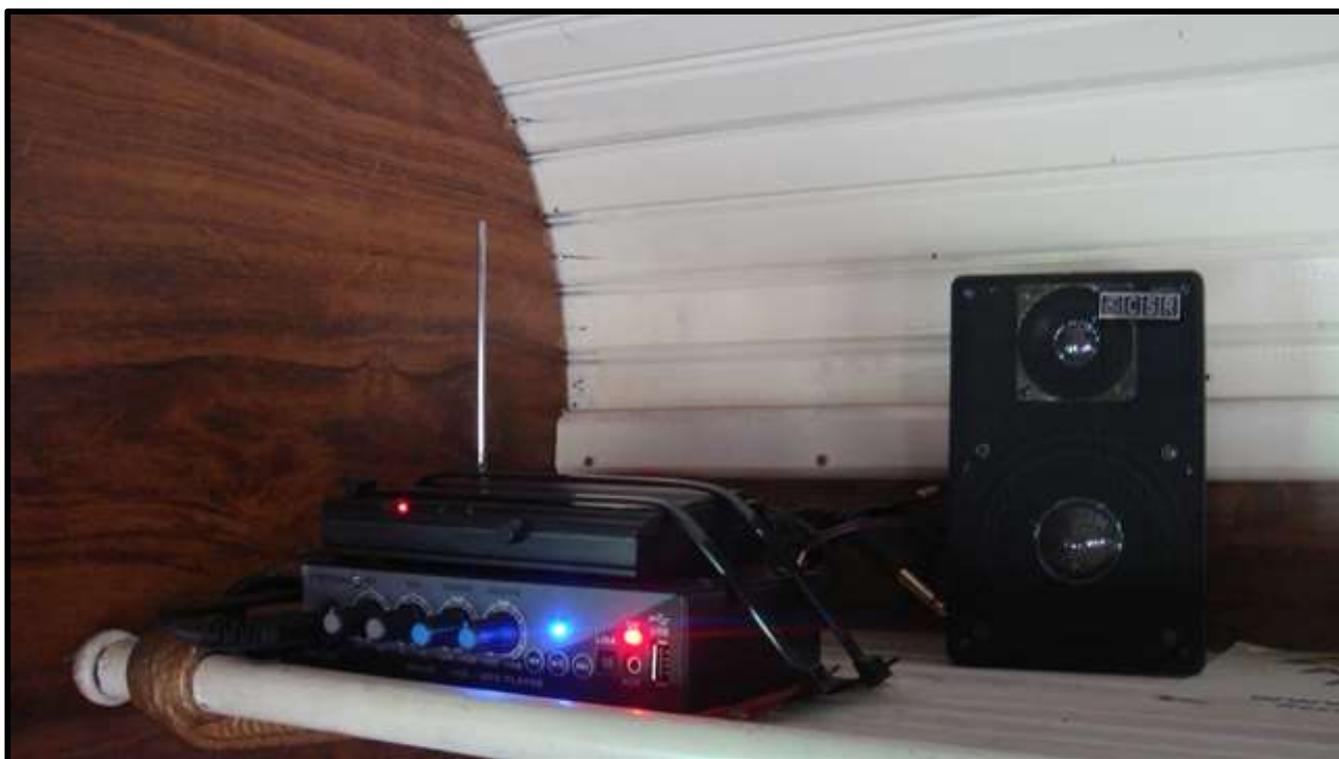
Locomotiva articulada (Mallet) nº 204 acompanhada da locomotiva Mikado nº 760 em seu primeiro teste de linha.



Locomotiva articulada (Mallet) nº 204 em seu primeiro teste na via.



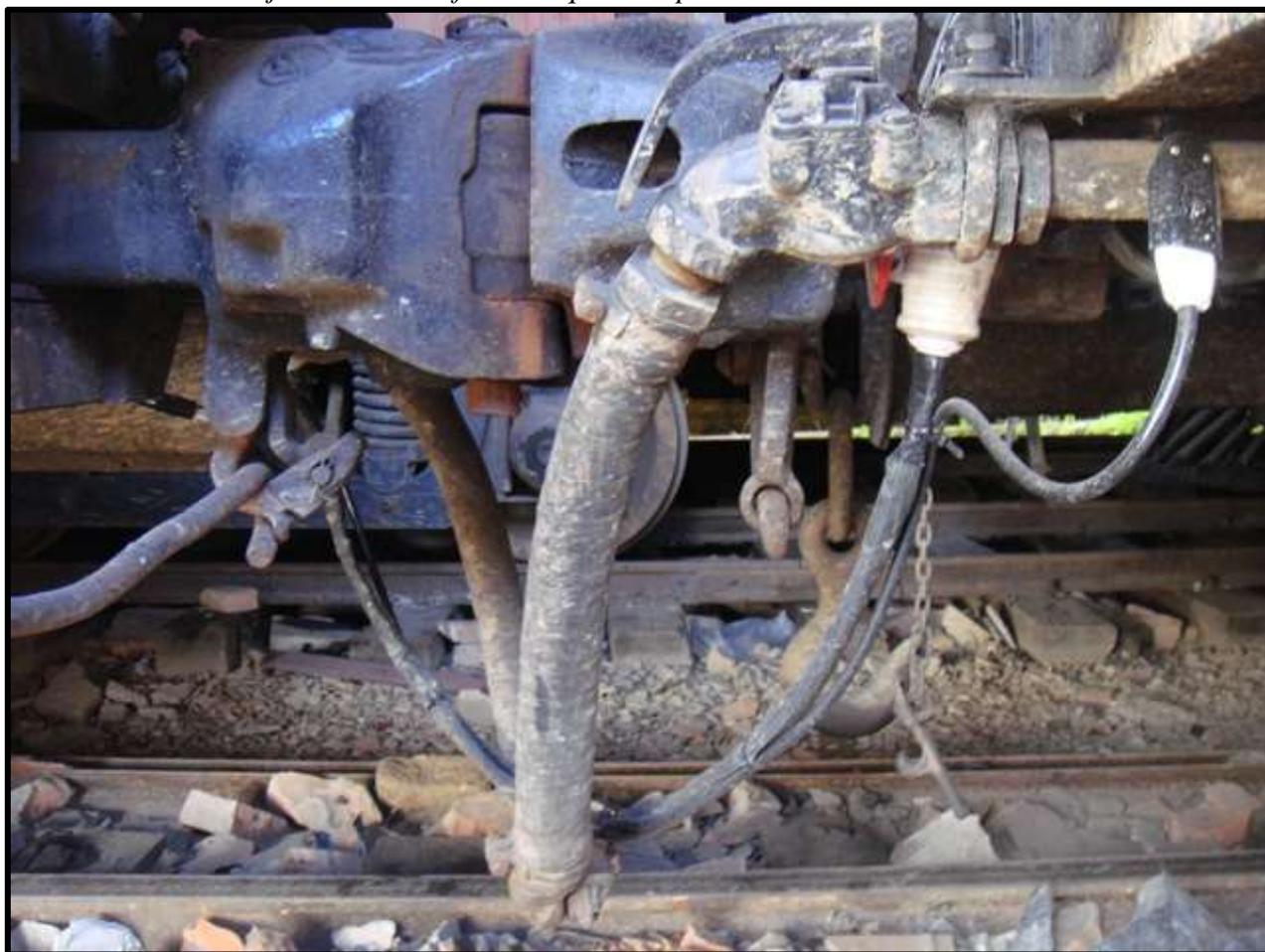
Locomotiva articulada (Mallet) nº 204 em seu primeiro teste na via.



Modelo de aparelho de som instalado nos carros passageiro do Trem da Serra do Mar.



Conjunto de microfones adquiridos para o Trem da Serra do Mar.



Novo cabeamento implantado na composição do Trem da Serra do Mar.

ABPF Boletim

Ano XIII nº 147 – Maio de 2015



Um dos três freezers adquiridos para uso na composição do Trem da Serra do Mar.



Participação da ABPF-SC em evento em Três Barras.

Nos carros de passageiros do trem da Serra do Mar tivemos boas novidades com a melhoria de nosso equipamento de som, bem com a aquisição de novos microfones. Nossos carros já possuíam sistema de som, mas agora com a adaptação de um novo receptor de sinal dos microfones a qualidade melhorou muito. Para o fornecimento de energia para alimentar esses aparelhos trocou-se o cabeamento entre os carros passageiro, agora com fios de 4 mm. Assim, todas as baterias estão interligadas e alimentando um conversor que fornece energia para o equipamento de som. Também adquirimos três freezers de 160 litros. Cada um fornecerá bebidas para dois carros de passageiros, evitando assim o uso dos antigos isopores.

Neste mês, tivemos novamente a visita da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o trem e o passeio foram vistoriados pelos fiscais Vinícius e Alexandre Tedesco que mais uma vez nos elogiaram encontrando tudo em ordem, da documentação até a operação dos passeios.

Nossa regional fez presença no dia oito de maio no município de Três Barras-SC, onde foi representada pelo associado Everaldo Pilz que explanou sobre as experiências já vividas por nossa entidade. Esse evento se tratou de uma solenidade de entrega de apitos de caldeira e antiguidades pela família Paul. Esses apitos serão usados em módulos de automação de aviso no projeto do Trem do Contestado nas cidades de Três Barras e Canoinhas-SC, irão apitar em horários padrões como na época da antiga Serraria Lumber. Também foram homenageados os ferroviários ali presentes e ocorreu a exposição do plano de ação do referido projeto.

Em Três Barras no final do século XIX surgiu a maior serraria da América Latina, a Southern Brazil Lumber and Colonization Company, que foi uma das causadoras da Guerra do Contestado e devastou madeira de lei em 180.000 hectares do município. Esta madeira foi vendida para construção de casas nos Estados Unidos. A madeireira financiou a construção de casas, hospitais, clube e importou máquinas e locomotivas. A empresa trouxe também o terceiro projetor de cinema do Brasil, equipamento igual só existia no Rio de Janeiro e em São Paulo. Em torno da antiga serraria, que hoje foi incorporada pelo Exército Brasileiro, está localizada a cidade de Três Barras. Já Canoinhas está a 10 km e entre as duas cidades há um projeto de implantação de trem turístico.

Queremos agradecer aos associados Iuri de Lima Vilela da Silva e Jesica Stiegler que no dia 16/05, acompanharam o passeio, por estrada de interior com motocicleta, realizando fotos da composição na serra. Ao esforço do soldador Darci na construção do novo sanitário, os irmãos Eng. James e Marlon Ilg pelo projeto do novo bocal de escape da Locomotiva nº 204, ao torneiro Maicon que executou os serviços no bocal de escape, também aos que nos auxiliam nos dias do passeio, Luan Vitor Veiga, Adriano Maros, Bruno Klipstein, Daniel Kaezler, Renan Caique Maas, as ferromoças Hilda Junkes, Julia dos Santos e Dafini Cunha que nos ajudam nos embarques e venda de bebidas e souvenirs, também a equipe de cozinheiras de Rio Natal, em especial à Adriana que preparam o almoço típico e ao Trio Musical Edelweiss que anima o almoço em Rio Natal através de patrocínio da Prefeitura Municipal de São Bento do Sul-SC. Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Gislaine pelos fones (47) 3644-7000 e (47) 9986-0600 ou pelo site www.abpfsc.com.br.

Em Piratuba-SC os passeios continuam, sempre confirmados aos sábados e com agendamentos em outros dias. Os trabalhos se concentram na manutenção dos 25 km de via entre Piratuba e Marcelino Ramos-RS.

No dia 22/05 tivemos uma reunião entre a Prefeitura de Marcelino Ramos, ABPF-SC e Tractebel Energia, que administra várias barragens na região, incluindo a Hidrelétrica de Itá, a maior do Rio Grande do Sul. Esta empresa mantém diversos projetos de compensação ecológica. E ela está criando no município um parque ecológico, que é cortado pela estrada de ferro. Neste projeto há o interesse de trazer o trem da Estação de Marcelino até o Parque (8Km). Maiores informações sobre o Trem das Termas com Roberta, Marines e Maridiane pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 9121-7700.

Núcleo Regional do Vale do Itajaí: Chega o carro AM55

O NuRVI destaca para a resenha deste mês, a transferência do carro administrativo AM55, que, a partir de dois de junho passou a fazer parte integrante do “Trem Histórico Cultural da EFSC”.

O referido carro estava depositado na nossa sede central na ABPF-SC em Rio Negrinho e foi gentilmente cedido para o NuRVI pela administração da Regional com o compromisso de que seja restaurado e que possa em breve ser exposto para apreciação dos visitantes que a cada mês nos prestigiam para fazer os passeios. Em Rio Negrinho, o carro já havia recebido os primeiros cuidados, tendo sido reconstruídos seus dois parachoques.



*Chegada do carro AM55 ao km 0 da EFSC, local da descarga e recolocação nos trilhos.
Foto: Luiz Carlos Henkels em 02/06/2015.*

Além de podermos mostrar aos visitantes a finalidade, hoje histórica, de um carro administrativo numa ferrovia, o AM55 também será muito útil no cotidiano dos nossos trabalhos. Ele permitirá pernoites com conforto para os membros da nossa equipe em dias de passeio evitando as desconfortáveis e custosas viagens de ida e volta para suas residências. Além do mais, o coordenador do NuRVI, Otávio Georg Jr., grande idealizador da transferência do AM55, planeja disponibilizar o carro com sala de reuniões e todo o conforto para nele receber autoridades, patrocinadores e convidados especiais que tenham uma afinidade mais direta com a memória ferroviária brasileira.

Momentaneamente o AM55 ficará estacionado no desvio da gare, anexa ao pátio da Hidrelétrica Salto Pilão portanto bem guardado, onde já receberá os primeiros cuidados da equipe. Desejamos agradecer de modo especial à diretoria administrativa da ABPF-SC, Ralf Ilg, e ao vice presidente da ABPF, Marlon Ilg, que nos possibilitaram a guarda de mais uma relíquia. Nossos efusivos agradecimentos a James Ilg e Ricardo Grossl e equipe da ABPF-SC que efetivamente trabalharam na preparação, carga e descarga do AM55, não medindo esforços pelo sucesso da operação. Agradecimentos também à transportadora Transbens, de Jaraguá do Sul, pela eficiência e pela compreensão da causa cobrando-nos preço módico pela operação.



Faltando apenas uma união de 80 cm para ser integrado ao Trem Histórico Cultural da EFSC.

Foto: Luiz Carlos Henkels em 02/06/2015.

Destacamos também neste mês de maio os trabalhos de troca de dormentes realizada ao longo da nossa via permanente pelo mestre de linha Jefferson Dhein, auxiliado por seu pai Nilson Dhein e por Osni Pereira Simão. A equipe trocou 120 dormentes ao longo da linha,

realizando também várias interferências na via como nivelamento e rebitolamento, garantindo assim a segurança da nossa composição.



No entardecer do dia dois de junho o AM55, já integrado à composição, subindo a serrinha e sendo apresentado à nova casa. Foto: Luiz Carlos Henkels em 02/06/2015.

Na ponta da linha, a partir do km 2,8 o empreiteiro João Houve e equipe iniciou a roçada de aproximadamente 1,5 km do leito abandonado da EFSC. São os primeiros trabalhos efetivados neste trecho, tendo em vista a determinação da coordenação do NuRVI em prolongar o atual trecho trafegável de 2,5 km, onde, após enquete feita aos visitantes, a única reclamação era a pequena distância percorrida pela Maria Fumaça. Esta reclamação também foi reiterada pelo sr. Prefeito municipal que nos prometeu ajuda para reabrir o trecho, disponibilizando maquinário do município para a obra. Neste sentido encaminhou solicitação à Câmara Municipal, que aprovou por unanimidade a disponibilização deste maquinário através da lei municipal 768/2015 de cinco de maio. Agradecemos pois, aos Senhores Vereadores e ao Sr. Prefeito pelo apoio à causa, que sem dúvida irá contribuir para o desenvolvimento do turismo regional.

Reiteramos que a possibilidade do prolongamento também foi bem aceita pelos proprietários cujas terras são cortadas pelo leito da ferrovia. A coordenação do NuRVI já manteve contato com a direção geral da Hidrelétrica Salto Pilão onde há cerca de 500m a serem revitalizados, bem como com a vizinhança, no sentido oeste, que inclusive nos ofereceu

locais para utilização como “bota-fora” quando da reabertura do trajeto. Enfim, o bom relacionamento com os futuros vizinhos já é um ponto por demais positivo para que esta intenção logre pleno êxito.

Por fim, a coordenação do NuRVI agradece a todos os associados e voluntários, que mais uma vez neste mês de maio, muito especial para o NuRVI, contribuíram com seu trabalho, se afastaram momentaneamente dos seus ofícios, e se dedicaram à memória ferroviária Brasileira.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado o material rodante do NuRVI, em restauração e por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Em Apiúna, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto – 1,1 km – se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza o abrigo da composição histórico cultural, além de uma antiga caixa d’água metálica pertencente à extinta ferrovia. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia BR-470, km 112 + 500m para quem procede de Blumenau e km 113 - 500m para quem procede de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária de Indaial - momentaneamente fechado para reforma, reforma esta que se encontra em fase bastante adiantada.
- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442.
- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR470 - trevo de acesso a Ibirama
- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762. (*por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI*)

Regional Sul de Minas: Restauração da locomotiva 327 a todo vapor

Em maio continuamos em Cruzeiro-SP com os trabalhos de reforma da locomotiva 327. Foram instalados todos os novos tubos, que foram expandidos e soldados. O tubo condutor de vapor para os cilindros também foi substituído. Realizou-se também a substituição das chapas da caldeira que sofreram corrosão e de todos os estais da fornalha. No final do mês foi iniciada a construção da nova grelha, que agora precisa ser testada. Enquanto eram executados os trabalhos na caldeira, foi sendo realizado o alinhamento de rodas seguindo orientações do Eng.

ABPF Boletim

Ano XIII nº 147 – Maio de 2015



Trabalhos no t tender da locomotiva 327.





Recuperação do t tender da locomotiva 327.



ABPF Boletim

Ano XIII nº 147 – Maio de 2015



Plataforma da Estação Cel. Fulgêncio recebendo nova pintura das faixas.



Sérgio Romano. Neste mesmo período foram iniciados os trabalhos no tênder da locomotiva 327, com troca da chapa da parte superior do tanque de água e do assoalho.



Trabalhos de recuperação da via-permanente com instalação de meio-fio para contenção do lastro em São Lourenço-MG



ABPF Boletim

Ano XIII nº 147 – Maio de 2015



*Acima: Via após recuperação em São Lourenço-MG.
Abaixo: Substituição de dormentes e recomposição de lastro em São Lourenço-MG.*



A locomotiva 1424 teve os anéis dos pistões substituídos devido a desgaste. Efetuamos a manutenção do compressor de ar da mesma, com substituição de alguns componentes do "comando de válvulas". Em São Lourenço-MG seguem os trabalhos de via permanente, onde iniciamos a colocação experimental de "meio-fios" para conter o lastro na área urbana, pois o mesmo se espalha devido ao fluxo de pessoas. Este trabalho consiste em ir fazendo a reforma da via, substituindo dormentes inservíveis, descontaminando o lastro existente, desenterrando a via e por fim, aplicação de novo lastro e dos meio-fios.

Em Passa Quatro-MG reunimo-nos com o conselho do Patrimônio Histórico, pois o mesmo vem barrando as obras nos prédios ferroviários da cidade, o que tem atrasado os planos da ABPF-Sul de Minas na cidade. Foi solicitada autorização para substituição do telhado da estação na área utilizada pela ABPF, que foi concedida verbalmente na reunião, mas até o momento nenhum documento foi liberado. Foram repintadas as faixas de segurança das estações da linha de Passa Quatro, pois as mesmas estavam desgastadas. (por Bruno Sanches – ABPF).

Regional Paraná: Mini-passeios em Curitiba-PR

Nosso grande destaque do mês foi o evento realizado pela ABPF-PR, no dia 16 de maio. Foram mini-passeios entre a plataforma da Serra Verde Express e a nossa sede (antigas garagens de locomotivas). Foram mais de 900 bilhetes vendidos e cerca de 1.500 pessoas transportadas!



Carro P-14 da ABPF-PR com cartaz anunciando os Mini-Passeios.



Cartaz anunciando os Mini-Passeios no carro P-14.



Thais Vieceli (companheira do finado Milton) e Djanira Horn (nobre visitante). Ambas trabalharam nas bilheterias, com bastante dedicação, juntamente com os voluntários Elcio e Gabas.

ABPF Boletim

Ano XIII nº 147 – Maio de 2015

Os passeios, de hora em hora, foram um sucesso. Tivemos, inclusive, que acoplar um terceiro carro para dar conta da demanda. As crianças faziam fila para tirar foto com o maquinista (Rodrigo) após cada passeio. Também foram vendidas lembranças da nossa Regional, como chaveiros, camisetas, canecas, bonés etc. Dia 20 de junho haverá outro evento similar! Apoio: Serra Verde Express, que nos cedeu a área de embarque e os carros de passageiros.



Fila de passageiros aguardando embarque no Mini-passeio da ABPF-PR.



Eduardo Eloy (auxiliar do maquinista) na locomotiva Francesa.

ABPF Boletim

Ano XIII nº 147 – Maio de 2015



João Luís (manobrador) e Paulo Stradiotto (chefe do trem) em mais uma partida do trem.



Composição utilizada no Mini-passeio da ABPF-PR.

ABPF Boletim

Ano XIII nº 147 – Maio de 2015



Rodrigo Dolenga (maquinista) posando para fotos com os visitantes.



Francesa puxando três carros sob o Viaduto Colorado.



Alves (com o rádio) no P-14.

Nota de pesar: no dia do passeio os voluntários portavam uma fita preta no braço em respeito ao nosso colega e voluntário Milton Alves de Souza Jr., 35 anos, assassinado poucos dias antes do passeio. Milton era um voluntário bem atuante na nossa regional e apaixonado por ferrovias, preservação e ferreomodelismo. (por João Luís Teixeira – ABPF-PR).

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourenco@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfcps@terra.com.br.